

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 355 | Segunda-feira, 02 de Junho de 2025 | Periodicidade: Semanal



III EDIÇÃO DA FEIRA DE EMPREGO:

UEM aposta em juventude qualificada para dinamizar a economia nacional

Numa altura em que milhares de jovens procuram uma oportunidade de fazer parte da transformação do país, a UEM lançou a III Feira de Emprego como um palco de encontros reais entre talento, formação e futuro, desafiando os estudantes a assumirem o protagonismo na dinamização da economia moçambicana.

O evento, que decorre sob o lema

“Celebrando 50 anos da Independência de Moçambique com a Inteligência Artificial ao Serviço da Juventude”, voltou a reunir dezenas de empresas, estudantes e instituições de ensino, promovendo um espaço de conexão entre a formação académica e as oportunidades concretas de inserção laboral.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel

Guilherme Júnior, aproveitou o momento para lançar um apelo às instituições de ensino e ao sector empresarial: “Urge a necessidade de dedicarmos mais atenção para a formação de uma juventude com qualidade e colocação desta na dinamização da economia nacional.”

Segundo o Reitor, Moçambique vive o paradoxo de possuir uma juventude

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM acolhe debate com FMI sobre juventude, emprego e crescimento económico

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acolheu, esta Quarta-feira (28/05), uma mesa redonda promovida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), subordinada ao tema “Juventude, Emprego e Crescimento: como enfrentar o desafio urgente da criação de emprego em Moçambique”, uma iniciativa que reforça o papel da academia como espaço de reflexão estratégica sobre os principais desafios do país.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



numerosa, com cerca de 12 milhões de jovens, mas apenas 2% com acesso ao ensino superior, o que representa tanto um desafio quanto uma janela de oportunidade.

“Se, por um lado, estes números constituem um desafio, por outro, indicam-nos que somos um país sortudo, por termos muita energia produtiva na forja, cabendo-nos qualificá-la e torná-la útil, ou, infelizmente, assistirmos à corrosão do nosso tecido social e vivermos o tempo todo de lamentações.”

Ao reconhecer o descompasso entre a formação universitária e as exigências do mercado, a UEM propõe uma maior aproximação entre universidades e empregadores. Guilherme Júnior convidou as empresas a envolverem-se activamente na formação dos estudantes, através de palestras, *workshops* e formações práticas de curta duração, com enfoque em competências técnicas e transversais.

“Venham à Universidade para realizar palestras, *workshops*, entre outros, de modo a mantermos constante este laço inteligente, que deverá erguer a nação e consolidar a sociedade e o desenvolvimento económico.”

Dirigindo-se aos estudantes, o Reitor destacou o valor único da feira: “Este número deve explicar o quão privilegiados são por aqui estarem diante de empresas que vêm para convosco conversar e viabilizar o acesso ao emprego ou à formação; queiram, por favor, fazer o devido aproveitamento desta ocasião.”



Victória Nguicha

O evento não passou despercebido aos estudantes, que viram na feira uma oportunidade estratégica para mostrar talento e criatividade. O Presidente da Associação dos Estudantes da UEM, Onório António, reforçou esse sentimento, nos seguintes termos: “Esperamos que nesta edição os números ou casos de sucesso aumentem ainda mais e que saíamos daqui com portas abertas para um futuro profissional promissor”, disse.

Do lado das empresas, a mensagem foi clara. A representante das instituições expositoras, Victória Nguicha, sublinhou a responsabilidade cívica e patriótica dos estudantes da UEM, por isso, jovens queiram abraçar estas oportunidades de trabalho e de troca de conhecimentos com as diversas instituições aqui presentes”.

Nguicha destacou ainda os programas desenvolvidos pela Universidade, com foco



Onório António

na responsabilidade social e empregabilidade dos graduados.

Testemunhos de estudantes confirmam que o impacto da feira vai além das intenções.

Keiran Fernando, estudante do ISCTEM, vê neste espaço uma porta aberta para o mundo do trabalho: “Espero aprender mais com estas empresas que dão também capacitações profissionais e, no final, sair daqui com um emprego garantido.”

Cláudio João, estudante da UEM, partilha da mesma expectativa e espera abraçar uma oportunidade, uma vez estar quase prontos para entrar no mercado de trabalho.

Este ano, a UEM inovou ao trazer novas possibilidades de formação e bolsas de estudo, incluindo oportunidades para pós-graduação em instituições estrangeiras, ampliando o horizonte dos estudantes que ambicionam qualificação contínua e internacionalização.

UEM acolhe debate com FMI sobre juventude, emprego e crescimento económico

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acolheu, esta Quarta-feira (28/05), uma mesa redonda promovida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), subordinada ao tema “Juventude, Emprego e Crescimento: como enfrentar o desafio urgente da criação de emprego em Moçambique”, uma iniciativa que reforça o papel da academia como espaço de reflexão estratégica sobre os principais desafios do país.

Durante o encontro realizado no campus principal da UEM, o Representante Residente do FMI em Moçambique, Dr. Olamide Harrison, anunciou que o organismo está a ponderar alargar o poder de voto aos países com baixo rendimento, muitos dos quais africanos, no âmbito de uma reforma que visa tornar o FMI mais inclusivo e representativo. A medida, embora sem data definida para a sua implementação, insere-se num esforço mais amplo de

reconfiguração da governação económica global.

No seu discurso, Olamide defendeu que a estabilidade macroeconómica é o principal pilar para o crescimento sustentável, mais do que os incentivos fiscais. Sublinhou que, o FMI, tem vindo a trabalhar com o Governo de Moçambique na definição de medidas que garantam sustentabilidade fiscal, criando, assim, um ambiente propício à planificação empresarial, atracção de



Dr. Olamide Harrison



Doutor Teles Huo

investimento e geração de emprego. “Essa estabilidade vai fazer com que as empresas privadas possam planificar, porque a estabilidade cria expectativas que vão ajudar nos custos de financiamento e gerar atracção de investimento devido ao risco baixo”, sublinhou.

O representante do FMI reiterou, ainda, que os apoios internacionais só produzem

impacto “quando as lideranças internas se apropriam das medidas necessárias para ultrapassar uma crise”, destacou.

Relativamente à escassez de divisas, Harrison sugeriu uma gestão mais flexível da taxa de câmbio, reconhecendo que o Banco de Moçambique pode intervir, mas deve fazê-lo com foco na preservação das reservas externas.

Por sua vez, o Director da Faculdade de Economia da UEM, Doutor Teles Huo, agradeceu ao FMI por promover o debate

no seio da academia, reiterando que a Universidade não é apenas um espaço de ensino, mas também de produção de conhecimento e análise crítica dos desafios do país. Para Huo, a juventude precisa de compreender o contexto em que vai operar.

O evento ocorre num momento em que se estima que, até 2030, metade da força de trabalho mundial estará na África Subsaariana, o que exige políticas públicas robustas e inclusivas para criação de empregos de qualidade.



INOVAÇÃO QUE CURA

Finalista da UEM apresenta solução digital contra o HIV

Com uma proposta ousada e de alto impacto social, Arnaldo Titos, estudante finalista de Informática na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), brilha na II Edição da MozTech, com a apresentação de um aplicativo inovador que utiliza Inteligência Artificial (IA) para apoiar o tratamento de pessoas que vivem com HIV/SIDA em Moçambique.

A solução, desenvolvida no âmbito das actividades de investigação da Faculdade de Ciências da UEM, é composta por cinco módulos inteligentes, que funcionam como agentes digitais de saúde. Com capacidade para analisar dados clínicos, identificar sinais de falência terapêutica e sugerir encaminhamentos para unidades sanitárias, a inovação representa um avanço significativo na gestão do tratamento de doenças crónicas.

“Com esta solução, o que antes levava dias pode ser resolvido em minutos”, explicou Arnaldo Titos. “Os cinco agentes digitais assumem funções de analista de dados, assistente médico e especialista da doença, oferecendo respostas rápidas e seguras para cada situação.”

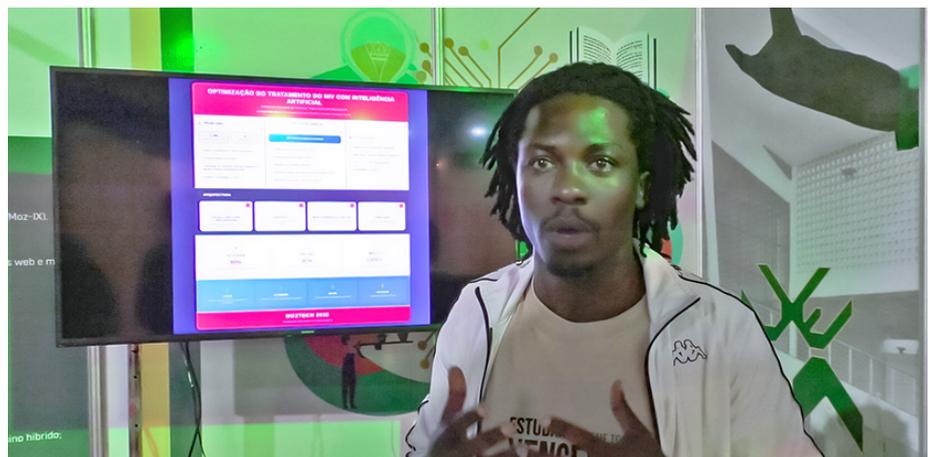
Também no campo da inteligência artificial, Camila Aite, estudante de mestrado em Informática, apresentou um estudo

sobre o impacto da IA no ensino e investigação científica, destacando ferramentas digitais que auxiliam na produção de trabalhos académicos com maior rigor e eficiência. “Divulgamos também algumas ferramentas que podem servir de auxílio

na pesquisa e elaboração de trabalhos com qualidade”, disse.

O coordenador da participação da UEM no evento, Dr. Orlando Zacarias, elogiou o empenho dos estudantes e destacou o valor prático dos projectos apresentados: “esperamos receber maior número do público que possa ver o que produzimos a nível da UEM, sobretudo no referente ao ensino e investigação.”

Além das inovações académicas, a presença da UEM no MozTech incluiu a exposição da Loja UEM, com camisetas e outros produtos de marca institucional, bem como a divulgação de projectos empreendedores da Incubadora de Negócios da Universidade, mostrando o dinamismo de uma geração universitária cada vez mais voltada para a inovação e o impacto social.





XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE RESUMOS

A Conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação e disseminação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais. Este evento constitui um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interação entre a comunidade académica nacional e internacional, sociedade no geral e parceiros de cooperação. A UEM dedica esta XIII Conferência Científica à reflexão sobre o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades e da sociedade moçambicana através da ciência, tecnologia e inovação, nestes 50 anos da independência. O evento abrange diversas áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento global.

ÁREAS TEMÁTICAS

1. Saúde e bem-estar
2. Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
3. Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento Sustentável
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. Inteligência Artificial e TICs
9. Transversais¹

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://shorturl.at/1GX56>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções apresentadas no seguinte link: <https://shorturl.at/volbi>.

Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou *poster*.

Os trabalhos aceites para apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

28/02/2025	Início das inscrições dos participantes e submissão dos resumos
30/05/2025	Data-limite para a submissão dos resumos
15/07/2025	Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
08/08/2025	Fim das inscrições dos participantes
01/09/2025	Data-limite para a submissão das apresentações em <i>Powerpoint</i> ou <i>Poster</i> ²
01/09/2025	Divulgação do Programa da XIII Conferência Científica da UEM
16-19/09/2025	Realização da XIII Conferência Científica da UEM

¹ Trabalhos transversais às outras áreas temáticas como por exemplo Género, Desporto e Cidadania.

² Consultar as instruções de como preparar a apresentação e o poster no website: <https://conferenciacientifica.uem.mz>

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos através do seguinte link: <https://shorturl.at/fNQD7>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoc



youtube.com/uemmoc

Moçambique conta com apenas 24 médicos de família

- Especialistas reunidos para alargar a formação e reforçar os cuidados de saúde primários

Moçambique dispõe, actualmente, de apenas 24 médicos especialistas em Medicina Familiar e Comunitária, número bastante inferior às necessidades do país. Desses médicos, 20 estão concentrados na cidade de Maputo, enquanto as restantes províncias contam com presenças residuais: Gaza possui 2 especialistas, Sofala 1 e Nampula 1. O restante território nacional permanece sem cobertura desta especialidade médica essencial.

O Centro de Saúde da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é actualmente o principal campo de estágio prático para a formação de médicos de família em Moçambique. No entanto, com o objectivo de expandir a formação e a presença desses profissionais em todo o país, o Colégio de Medicina Familiar e Comunitária de Moçambique, em parceria com o Centro de Saúde da UEM, realizou, recentemente, o primeiro *workshop* nacional da especialidade, no Campus Principal da UEM, em Maputo.

Durante o evento, especialistas nacionais e internacionais discutiram estratégias para a expansão da formação, aprimoramento da abordagem assistencial às comunidades e partilha de boas práticas da medicina familiar.

A Secretária Nacional do Colégio, Dr.^a Yolanda Marcelino, destacou que, no âmbito do alargamento da formação, foram recentemente criados novos polos de ensino, com destaque para a Faculdade de Ciências de Saúde da UniLúrio, em Nampula, utilizando o Hospital Geral de Marrere como campo prático. Estão também em curso esforços para a criação de um novo polo de formação na Universidade Católica de Moçambique, na cidade da Beira.

Embora a maioria dos especialistas em Maputo esteja ligada à unidades sanitárias para actividades assistenciais, alguns estão integrados nas Direções Provinciais de Saúde



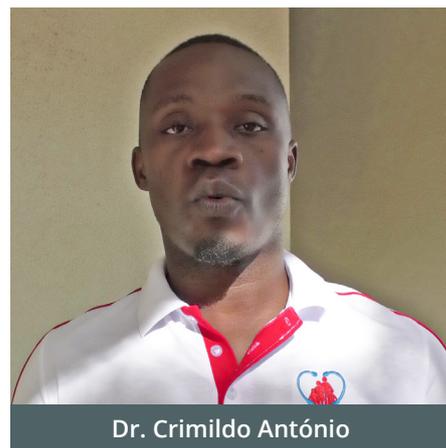
Dr.^a Yolanda Marcelino

e no Ministério da Saúde, com responsabilidades em programas e coordenação técnica.

Para o Dr. Crimildo António, médico especialista e membro do Colégio, a escassez de profissionais é agravada pelo desconhecimento generalizado do papel do médico de família no Sistema Nacional de Saúde. “E este desconhecimento está a causar muita limitação no exercício da actividade ao nível do Sistema Nacional de Saúde.” O especialista defende que é urgente sensibilizar o sector da saúde e a sociedade para os benefícios da medicina familiar, nomeadamente na melhoria dos cuidados primários e da resposta às necessidades comunitárias. O Colégio tem vindo a reforçar parcerias com instituições congéneres: “temos colaborado com outras associações de médicos de família em alguns países como Portugal, Cuba, Angola e Guiné-Bissau; temos

trabalhado juntos para o fortalecimento das nossas agremiações.”

Priscila Duarte, médica generalista em formação na especialidade de Medicina Familiar no Centro de Saúde da UEM, identificou a ausência de estruturas adequadas nas unidades sanitárias como um dos principais desafios da formação. “A medicina familiar requer uma abordagem não apenas hospitalar, mas comunitária e de continuidade, porque incorpora a prevenção e a promoção da saúde”, destacou.



Dr. Crimildo António

O *workshop* decorreu no âmbito da celebração do Dia Mundial da Medicina Familiar e Comunitária, reforçando o compromisso do país com a melhoria dos cuidados de saúde primários e com a formação de profissionais capazes de responder às necessidades reais das comunidades.



“Toda a acção deve ter ética”

- *Brazão Mazula convoca a consciência moçambicana ao pensar e agir responsável*

Numa época em que o certo e o errado se diluem entre interesses, discursos e conveniências, o Professor Doutor Brazão Mazula levanta a voz, não para acusar, mas para convocar. No lançamento do livro “Xⁿ: Pensar e Agir Ético”, ocorrido na Quarta-feira, 28 de Maio, em Maputo, Mazula partilhou com o público uma obra que não apenas reflecte sobre ética, mas desafia cada cidadão moçambicano a viver à altura dela.

Coordenador e também co-autor, ao lado dos Professores Emília Nhalivilo, Celestino Mussumar, Dércio Tsanzana e Francisco Fumo, Mazula apresenta um tratado ético-filosófico distribuído em oito capítulos e 206 páginas, com temas que vão da educação à bioética, passando pela política, tecnologia, ambiente e género. Mas é a sua tese central que dá o tom provocador da obra e o título desta reportagem: “Toda a acção deve ter ética.”

Segundo Mazula, o título da obra Xⁿ é uma metáfora precisa: O X representa o sujeito a quem a obra se dirige – pode ser um indivíduo, uma instituição ou um colectivo. O N, como expoente, representa o grau de responsabilidade desse sujeito. “Pensar está para o sujeito e o agir para o expoente N”, esclarece.

O autor não está a escrever apenas para académicos ou políticos, mas para todos quantos, a cada dia, tomam decisões com impacto social, económico ou moral. No seu entender, agir sem consciência ética é abdicar da própria humanidade.



O livro abre com uma reflexão sobre a educação em Moçambique, onde os autores demonstram preocupação com a perda de sentido ético no processo de ensino-aprendizagem. Para eles, ensinar não é apenas transmitir conhecimento, mas formar consciências éticas.

No segundo capítulo, a ética parlamentar é analisada como um compromisso que nasce do conhecimento. O deputado que debate sem saber o que está em causa, age de forma antiética, dizem os autores.

Por seu turno, o ensino superior surge no terceiro capítulo, como laboratório de humanização, onde se propõe o resgate do humanismo africano através do conceito de ubuntu.

No quarto capítulo, os autores mergulham na ética ecológica, articulando filosofia, história e antropologia, para pensar o papel do cidadão na resposta à crise ambiental.

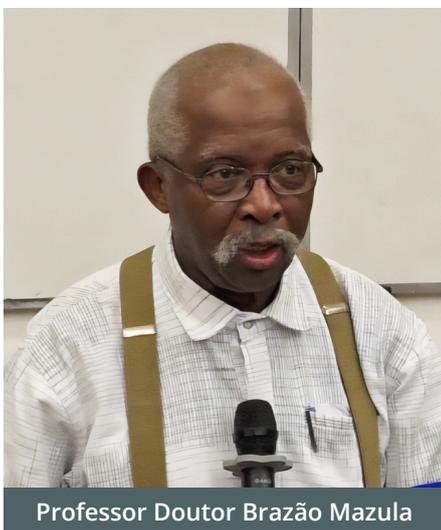
Segue-se a denúncia do défice ético nas instituições públicas, a análise da neblina virtual provocada por falsidades e intolerância nas

redes, a reflexão sobre género e, por fim, no oitavo capítulo, o debate sobre bioética nas unidades sanitárias com recursos escassos.

A apresentação do livro esteve a cargo do Prof. Doutor José Blaude, Director da Faculdade de Filosofia, perante uma audiência composta por académicos, figuras políticas e representantes da sociedade civil.

A Secretária de Estado das Artes e Cultura, Matilde Muocha, destacou a pertinência do lançamento: “Testemunhar o lançamento deste livro não poderia ter sido mais oportuno e urgente, pois nos remete a reflexão e proposta de soluções face aos desafios constantes, na vida pública e privada, sobre o que é certo ou errado.”

Mazula não é estranho aos grandes debates nacionais. Intelectual comprometido, ex-Presidente da Comissão Nacional de Eleições, Reitor, académico de referência e activista do pensamento crítico, volta à cena pública com uma obra que incomoda e inspira.



Professor Doutor Brazão Mazula

ESCIDE MARCA PONTO!

Material desportivo reforça ensino e aprendizagem na UEM

A Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE), da Universidade Eduardo Mondlane, recebeu, esta Quarta-feira (28/05), um valioso reforço ao seu “plantel

pedagógico”: um conjunto de bolas oferecidas pela Federação Moçambicana de Voleibol, no âmbito da promoção do ensino prático da modalidade.

O passe certo foi feito durante o 14.º Programa de Actividades Complementares promovido pelo Núcleo de Estudantes da ESCIDE, evento que alia o espírito académico ao desportivo.

Khalid Kassamo, Presidente da Mesa da Assembleia da Federação Moçambicana de Voleibol, explicou que a oferta visa potenciar a componente prática da formação, para que a ESCIDE continue a formar treinadores, gestores e praticantes desportivos

com alto nível de preparação técnica e ética. Mas o jogo não parou por aí. O evento contou também com uma palestra inspiradora sobre “O Poder da Comunicação”, reforçando a visão da ESCIDE de que a liderança no desporto começa com a capacidade de comunicar com propósito, clareza e impacto.

Para o Director da ESCIDE, Mestre Paulo Gumende, esta jornada é parte de um movimento mais amplo de ensino, extensão e inovação, onde “aprender fazendo” é mais do que um lema – é uma estratégia de formação com vista à excelência.

Aos estudantes, apelou para que se apropriem deste tipo de iniciativas porque só assim farão a diferença no mercado, sobretudo no aspecto da singularidade, porquanto a força da palavra reside na sua capacidade de comunicar, influenciar e transformar.

Gumende enfatizou que palavras bem escolhidas podem construir pontes, promover



o entendimento e despertar emoções, enquanto palavras mal utilizadas podem gerar conflitos, cisão e até mesmo traumas.

Com mais este gesto solidário e formativo, a ESCIDE continua a somar pontos dentro e fora das quadras.

Equipa do CE-AFSN participa na conferência da SARUA em Lusaka

A equipa do Centro Regional de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN) participou, recentemente, na conferência promovida pela Associação das Universidades da África Austral (SARUA), realizada em Lusaka, capital da Zâmbia.

O evento teve lugar de 21 a 23 de Maio e reuniu representantes de instituições de ensino superior e centros regionais de investigação da região, num espaço dedicado ao diálogo académico e científico.

A delegação do CE-AFSN integrou o Director do Centro, Prof. Doutor Rogério Chiulele, o Director-Adjunto e técnicos da Unidade. Durante a conferência, a equipa esteve presente numa exposição orientada para a partilha de experiências institucionais e para a apresentação das principais actividades desenvolvidas pelo Centro no domínio dos sistemas agroalimentares e da nutrição.

A iniciativa destacou-se como uma importante plataforma de intercâmbio entre instituições académicas, reforçando o

papel das redes de cooperação regional na promoção da investigação e do desenvolvimento sustentável.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e *poster*, obedecendo as instruções abaixo:

- O título deve ser escrito em letras maiúsculas e deve expressar exactamente o conteúdo do resumo, sendo este limitado ao máximo de 15 palavras.
- Os nomes do autor e dos co-autores devem incluir as iniciais do nome próprio e o apelido por extenso, sem incluir os títulos académicos.
- As afiliações dos autores e co-autores devem incluir a Instituição, Departamento, País, Cidade e email em tamanho 10 e Italic.
- O corpo do resumo deve conter os seguintes subtítulos em negrito: introdução/contextualização, objectivos, metodologia, resultados e conclusões.
- O corpo do resumo também deve ter espaçamento simples entre linhas, tipo de letra *Times New Roman*, tamanho 12 com um máximo de 300 palavras.
- No final dos resumos, deve-se incluir três a quatro palavras-chave, separados por uma vírgula.
- Não são permitidas abreviaturas, figuras, tabelas e fotos.
- As propostas devem enquadrar-se em uma das áreas temáticas.
- No acto da submissão, os autores devem indicar a modalidade da sua comunicação: apresentação oral ou *poster*.

LÍNGUA

Os resumos e os textos completos podem ser apresentados em português ou em inglês.

ENVIO DE TEXTOS COMPLETOS DOS TRABALHOS

Os trabalhos a apresentar na XIII Conferência Científica, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes no endereço: <http://www.revistacientifica.uem.mz/revista/index.php/index/usersg>.

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações adicionais sobre o evento poderá contactar a organização através do seguinte endereço eletrónico: conferenciacientifica@uem.mz ou Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

